

Relato de experiência no IFPR - ação/ projeto vinculado ao Cope

IF DA ALEGRIA: PROJETO DE EXTENSÃO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA*

Lucas de Lima Furini; Meire Pereira de Souza Ferrari;
Guillermo Lourenço Felix Freitas; Sandra Valéria Dalbello de Mesquita

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) - *Campus Umuarama*

Palavras-chave: Cultura, arte, teatro, vulnerabilidade social, acolhimento

Introdução

A arte é uma das manifestações mais antigas do ser humano. Segundo Strickland e Boswell (2014, p.12), há vinte e cinco mil anos, nossos ancestrais inventaram a arte como forma de controlar ou amenizar as forças da natureza, faziam pinturas nas paredes das cavernas antes das caçadas, de modo a elas influenciarem nos resultados desta perigosa empreitada. Da mesma forma, a arte, atualmente, vem paulatinamente desvendando estes seus “dons místicos” aos especialistas (principalmente pelo respaldo da psicanálise desenvolvida no século passado), sendo assim um dos esteios que fundamenta o presente projeto, a arteterapia, como descreve Reis (2014):

[...] usa a atividade artística como instrumento de intervenção profissional para a promoção da saúde e a qualidade de vida, abrangendo hoje as mais diversas linguagens: plástica, sonora, literária, dramática e corporal, a partir de técnicas expressivas como desenho, pintura, modelagem, música, poesia, dramatização e dança. Tendo em vista a formação do profissional e o público com o qual trabalha, a arteterapia encontra diferentes aplicações: na avaliação, prevenção, tratamento e reabilitação voltados para a saúde, como instrumento pedagógico na educação e como meio para o desenvolvimento (inter) pessoal através da criatividade em contextos grupais [...] (REIS, 2014, p.1-2)

Estes benefícios que a arte proporciona há tempos conhecidos, emocionais e físicos, auxiliam tanto no próprio



Teatro na escola sobre a conscientização da dengue. Crédito: Meire P. S. Ferrari

autodescobrimento, quanto na superação de traumas ou até mesmo na superação de transtornos mentais, conhecidos como os grandes males do século (ROMERO,2004).

A proposta desenvolvida pelo projeto IF da Alegria embarca nesse contexto, pelo respaldo destes benefícios, promovendo saúde mental aos hospitalizados e/ou pessoas privadas do convívio familiar como idosos abrigados em asilos e crianças órfãs em abrigos para menores.

Contudo, em 2020, por conta das medidas de segurança adotadas pelos centros sociais parceiros e a proibição das visitas presenciais, a proposta teve que alterar parcialmente suas atividades, para que de forma remota, pudesse atender este público.

Objetivos

Promover cultura, educação e reflexão aos centros sociais parceiros, bem como amenizar o desgaste físico e/ou emocional de pessoas privadas de convívio familiar por meio dos benefícios que a arte pode oferecer.

Métodos

Foram realizados estudos, antes da pandemia, de revisão bibliográfica, pelos bolsistas buscando referências sobre o tema. De posse desse conhecimento foram realizadas capacitações com todos os colaboradores, tornando explícito o que seria feito nas intervenções, além de todas as demais recomendações quanto à ética nesses ambientes. Foram realizados ensaios de performances e trocas de experiências. A partir desse conhecimento preliminar, é que então ocorriam as intervenções nos centros hospitalares semanalmente, onde os participantes caracterizados, munidos do conhecimento do que seria realizado, apresentam-se tanto para os pacientes quanto para os servidores da instituição. Já as demais instituições foram atendidas quando solicitada a intervenção, geralmente eram realizadas em datas específicas junto a campanhas de conscientização.

No entanto, com todo transtorno causado pela pandemia da Covid-19 no ano de 2020, foi necessário reinventar algumas ações, tendo a proposta que foca em atividades remotas, e em seu desenvolvimento bibliográfico e científico.

Assim, foram realizadas doações de brinquedos em

* Projeto contemplado pelo Edital Proeppi nº 06/2020, no Programa Institucional de Bolsas de Extensão - modalidade Pibex Júnior e no Programa Institucional de Apoio ao Extensionista, vinculado à Diretoria de Extensão, Arte e Cultura (Diext).



Live Diálogos musicais realizada em setembro de 2020. Crédito: Lucas L. Furini

um abrigo de acolhimento de menores, com crianças de 1 a 17 anos e uma moça portadora de necessidades especiais, durante a época do natal. Também, foram confeccionadas revistinhas que visavam a propagação científica, que abordavam temas relacionados à cultura e ciência, sendo uma forma das crianças, ainda que em isolamento e em ensino escolar remoto, pudessem contemplar uma maior gama de conhecimentos, sendo estas também entregues juntamente com os brinquedos. Foram atendidas um total de 17 pessoas acolhidas pelo abrigo.

Com a revisão bibliográfica realizada pelo bolsista do projeto, foi possível o desenvolvimento de vários resumos o que possibilitou a participação em vários eventos científicos remotos. Além da publicação de resumos, foram realizadas apresentações orais. A coordenadora do projeto adquiriu os itens para a doação e promoveu capacitações e orientações ao bolsista. E ainda, houve a participação de um servidor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) *Campus* Umuarama, que realizou a entrega dos donativos ao abrigo.

Além disso, os integrantes do projeto realizaram *lives* promovendo ainda que, por meio remoto, a disseminação da cultura e entretenimento, como por exemplo o conhecimento da cultura gaúcha da região, ou ainda sobre os famosos poemas nacionais e internacionais, sobre sua morfologia e significados. As apresentações foram realizadas por servidores e convidados externos que enaltecera a arte/música e educação. Essas apresentações contaram com público diversificado principalmente os estudantes do *campus* como também crianças e seus pais. Os *links* para acesso das *lives*

foram divulgados em plataformas sociais, como o Whatsapp e o Facebook, pelos próprios participantes e servidores do IFPR *Campus* Umuarama.

Resultados

A proposta que está em execução desde 2013, tem realizado apresentações em eventos do IFPR *Campus* Umuarama como homenagem ao dia das mães, feira de Energia, mostra de Curso, feira de estágio, seminário de estudos técnicos e tecnológicos (promovido pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação - Setec/MEC), além de visitar semanalmente os hospitais da cidade parceiros da proposta, e visitas esporádicas às escolas e asilos. Com bastante êxito em cada apresentação ou intervenção realizada.

Já no ano de 2020, mesmo que em meio a esse cenário de isolamento social, ainda considera-se que a proposta obteve bons resultados. Uma vez que de forma ativa, renovou a esperança das crianças dos abrigos principalmente em um ano tão conturbado, com a doações dos brinquedos. E já, com a entrega das revistinhas que tinham por título: Magazine Alegrar, de cunho científico que abordava temas como: a história do natal; momento ciência natalina, abordando temas de geografia (como altura em relação ao nível do mar, latitude e longitude), biologia e química (abordando as proteínas e a desnaturização das mesmas), e arte (com desenhos para colorir e jogos, como o sete erros), proporcionando, desta forma, a educação/aprendizado e o lúdico a estas crianças.

Por meio do desenvolvimento de artigos e resumos, o



projeto foi deferido a participar do 38º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (38º SEURS), com sua sequente apresentação em uma mesa redonda remota, disponibilizada pela instituição. De modo semelhante, o projeto participou do 10º Seminário de Extensão da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (XX SEU), com a apresentação em uma mesa redonda, recebendo neste, posteriormente, uma menção de destaque pela apresentação.

Quanto à *live* é possível destacar o ganho social que esta atividade proporcionou, atingindo um público de 467 pessoas.

“A participação no projeto foi muito gratificante, pois pude ter contato direto com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade em uma época tão sensível, como o natal. O fato de chegar até eles, já encheu suas expressões de muita gratidão, alegria e empolgação. Foi uma experiência única e inenarrável, que irei levar por toda minha vida.”

Marcelo Elias

REFERÊNCIAS

BOSWELL, J.; STRICKLAND, C. **Arte comentada**: da pré-história ao pós-moderno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.

CORRÊA, Julia. **A arte como terapia em momentos de crise**. 1. ed. [S. l.]: Terra, 20 set. 2020. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/coronavirus/a-arte-como-terapia-em-momentos-de-crise,75b6c504ce5f11d85658e7908a35d2d1xv5pt7tb.html>. Acesso em: 15 fev. 2021.

REIS, Alice Casanova dos. Arteterapia: a arte como instrumento no trabalho do Psicólogo. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 34, n. 1, pág. 142-157, março de 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932014000100011&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 20 jan. 2021. <https://doi.org/10.1590/S1414-98932014000100011>.

ROMERO, Beatriz López. Arte terapia. Otra forma de curar. **Educación y futuro**: revista de investigación aplicada y experiencias educativas, n. 10, p. 101-110, 2004.

Presentes sendo entregues no abrigo Tia Lili. Crédito: Lucas L. Furini

